

CEB expande o atendimento

Criada em 1968, a Companhia de Eletricidade de Brasília (CEB) — hoje, Companhia Energética de Brasília — atende a mais de 400 mil clientes em todo o Distrito Federal, beneficiando 98% da população.

Mesmo no início, quando a preocupação era o abastecimento de energia elétrica aos canteiros de obras da capital, a CEB (antiga DFL) já se preocupava com as fontes definitivas de energia para o DF. Nesse sentido, começou no final da década de 60, a adotar uma série de medidas, entre elas a construção das usinas de Saia Velha, do Paranoá, de linhas de transmissão e de redes de distribuição.

Na inauguração de Brasília, pontos importantes da cidade já contavam com iluminação, como a Praça dos Três Poderes. E nos anos 70, a CEB já havia implantado redes de distribuição em todas as cidades-satélites, inclusive, com um sistema de rejeição de carga para operar em caso de perda do suprimento externo de energia. Este sistema possibilita a continuidade de fornecimento de energia às áreas prioritárias da capital, através de geração própria.

A partir de primeiro de julho de 1993, quando a CEB passou a se chamar Companhia Energética de Brasília, a empresa assumiu o compromisso de ampliar sua área de atuação. Isso significou liberdade para pesquisa e desenvolvimento de outras formas de energia. Com a mudança constante das necessidades em relação à eletricidade, a Companhia vem aprimorando a qualidade e quantidade dos serviços prestados, para atingir cada vez mais diferentes segmentos do mercado.

Assentamentos — O crescimento demográfico no Distrito Federal vem sendo acompanhado e atendido pela CEB. Somente neste ano, a empresa levou energia a 10 mil 233 novos lote de assentamentos. Importantes obras de infra-estrutura elétrica são freqüentemente realizadas.

E até o final deste ano, várias obras serão concluídas em todo o DF. O Programa Alumiar II, que começa este mês, levará energia elétrica a 4 mil propriedades da zona rural, o que significa 500 quilômetros de rede construídos. Nas próximas semanas, outro importante projeto será realizado: a instalação de iluminação pública e alimentação de cargas em duas avenidas de Águas Claras (Araucárias e Castanheiras).

A Companhia implantará ainda novas redes de energia no Setor de Mansões Sudoeste e Sudeste de Samambaia, na QE 46 do Guará II, no Riacho Fundo II e no Recanto das Emas. Além dessas obras, outras seis serão executadas até o final do ano: a via de ligação Samambaia-Gama receberá iluminação própria, com a instalação de 230 postes; 40 superquadras do Plano Piloto terão reforço no sistema de iluminação com a instalação de 2 mil e 800 postes, na Rodoviária e no Balão do Torto outros 500 serão implantados.